



## EXPOSIÇÃO

## GERHARD ALTENBOURG

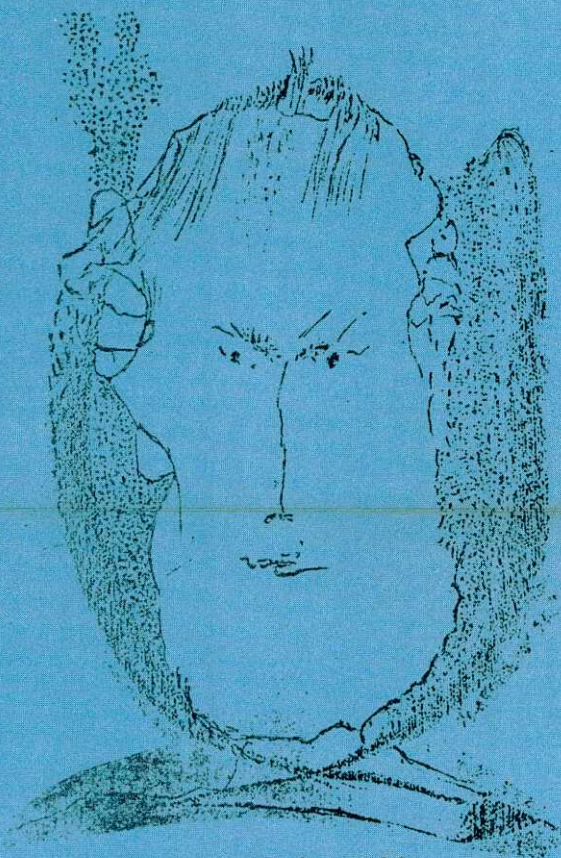
---

**Local:** Pinacoteca do Museu de Arte do Rio Grande do Sul  
**Abertura:** 6 de setembro de 1995, às 19:00 h  
**Período:** 6 a 27 de setembro de 1995

---

A presente coletânea foi preparada na Alemanha, logo após a queda do muro de Berlim. Ela faz parte de uma série de exposições de artistas alemães do século 20 e é constituída, em grande parte, de originais que abrangem o período entre o final dos anos 40 até a morte de Altenbourg.

Nascido em 1926 num pequeno vilarejo da Turíngia, na ex-RDA (República Democrática Alemã), conseguiu escapar do caos da guerra, retornando a seguir ao seu torrão natal. Lá vivenciou seu encontro decisivo com a grande arte e naquelas florestas, algo transcendental, que se tornou determinante para o seu trabalho. Em 1948 foi dar continuidade aos seus estudos de arte e literatura mundial na Faculdade de Arquitetura e Artes Plásticas de Weimar, de onde foi expulso após imprimir uma série de litografias com temas eróticos na oficina da Escola Superior de Arte. Essa violenta ruptura de seus estudos, tornou-se seu primeiro choque com a política cultural vigente. Isso, porém, não exerceu influência na sua obra, pois sua posição formal já estava definida. Deu início, então, à série de grandes folhas a aquarela, às quais acrescentou, em 1959, outras litografias e as grandes impressões à mão, com composições de litogravura.



Silêncio lacrado, 1982

Seu crescente reconhecimento na Alemanha Ocidental, cujos pontos culminantes foram a exposição de um de seus livros na „documenta“ de 1959, em Kassel, e a aquisição de um de seus grandes desenhos pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, foi violentamente embargado pela construção do muro em 1961. O artista se viu quase que inteiramente amputado do círculo de seus amigos artistas, colecionadores e galeristas. Trabalhou continuamente até sua morte em 1989, tendo recebido vários prêmios. (Texto adaptado de Annegret Janda, Berlim, novembro de 1991).